

Artesanato Concelho a Concelho

Cada terra é como cada gente, única, igual a si própria. São essas gentes criativas que fazem distinguir a entidade de cada lugar, trabalhando manualmente, ao longo de gerações, a matéria-prima que a natureza oferece. E como cada lugar é também diferente e único, oferece aos seus habitantes os seus frutos particulares, conferindo-lhe a tradição. Isso reflecte-se no artesanato de cada local do Alto Ribatejo.

Assim encontramos em:

Abrantes: Objectos em Retalho, Latoaria, Ovos Bordados, Cestaria, Tecelagem, para além das Bonecas com Pernas de Cana, Pirogravura, Palmitos, Bonecos Regionais. Os Registos ou Santinhos, as Carpetes do Cairo, Empalhamento, a Cerâmica e o Restauro de Móveis, são também artesanato característico do concelho.

Constância: Almofadas de retalhos, artigos em tear natural, Bancos e cadeiras em bunho, bonecas de trapo e cana (monas), cestaria, flores de papel trabalhos em, madeira e pedra, manta de retalhos, Miniaturas - barcos tipo Tejo, Moinhos de papel, redes de pesca, rendas, rendas de cinco agulhas, rendas de frioleiras, tanoaria, tapeçaria em tear manual e trabalhos de tecelagem, são os tesouros que a Vila Poema nos oferece.

Entroncamento: No concelho do Entroncamento residem inúmeros artesãos. Apesar de nenhum deles ser natural desta cidade, trouxeram consigo influências das suas terras e engrandeceram o artesanato local. Azulejaria, brinquedos de madeira, rendas e bordados, tecelagem e trabalhos em linho, miniaturas de casas de barro, bonecas de lã, entre outros, são as peças elaboradas por estes artesãos

Ferreira do Zêzere: Plantada à beira do Rio Zêzere, oferece trabalhos em tecelagem e em linho, assim como trabalhos de cestaria

Golegã: Como não podia deixar de ser, a terra do cavalo começa por oferecer para o hipismo artigos de correaria, mas como também pertence aos rios podemos encontrar redes de pesca , entre outros, riquíssimo artesanato como bancos e cadeiras em madeira e cordel, bancos com tampa de junco, cerâmica, cestaria, trabalhos em cortiça, embalsamento, miniaturas em madeira, olaria, pintura em azulejo e em cerâmica, rendas e trabalhos em Vime

Mação: Cestaria, latoaria, mantas em tear, olaria e rendas feitas por mãos rudes mas ágeis, que trabalham a terra, são os frutos artesanais de Mação.

Sardoal: Aqui trabalha-se o metal como o ferro forjado e a latoaria, mas são delicadas as mão que fazem os famosos leques de palha do Sardoal. Outras jóias aqui se encontram como a olaria, a tecelagem, os trabalhos em linho e cestaria

Tomar: Ao lado do Rio Nabão encontra-se a antiga Fundação Tomarense, que apresenta artesanato em Ferro Forjado. É este rio que dá inspiração para outro tipo de artesanato: as miniaturas da famosa Roda do Mouchão. Sem tirar o brilho a estas peças, temos também em grande fulgor miniaturas dos Tabuleiros: as representações de uma das mais famosas características de Tomar. Podemos ainda encontrar trabalhos em latoaria, cantaria artística, tecelagem e trabalhos de linho.

Torres Novas: Olaria, trabalhos em pedra e madeira, miniaturas em madeira, bordados, rendas, trabalhos de trapos, azulejaria, cerâmica, ferro forjado, tapeçaria, arraiolos, arte sacra.

Vila de Rei: No centro de Portugal podemos encontrar a tecelagem e trabalhos de linho, assim como a cestaria.

Vila Nova da Barquinha: O Tejo passeia suas águas mansamente por esta vila, onde a necessidade deu origem às redes de pesca, que ainda se usam na pesca artesanal. Mas a Barca, ou a Barquinha dá aso à imaginação e assim aparecem as miniaturas de barcos. Ainda podemos encontrar trabalhos de olaria, azulejaria e trabalhos em vime.